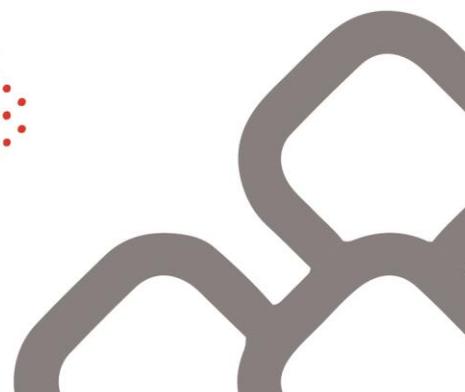
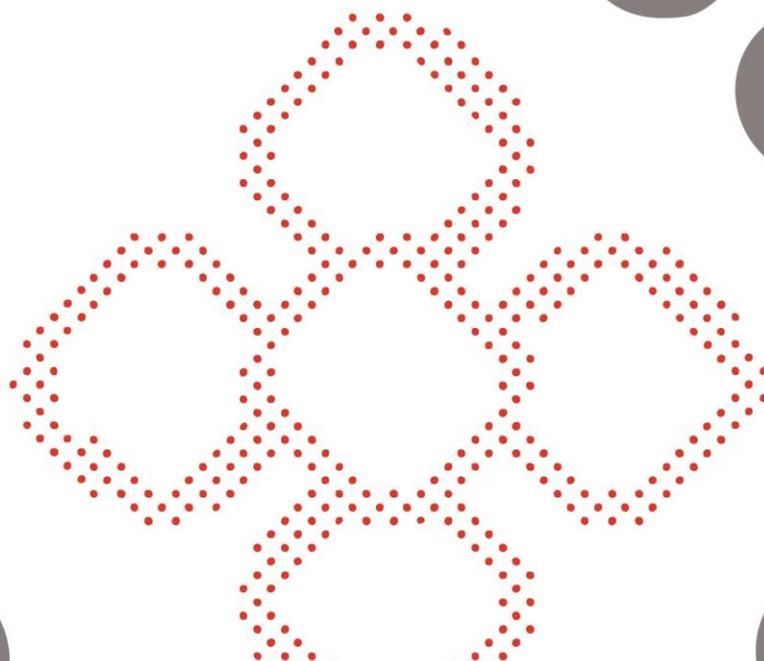
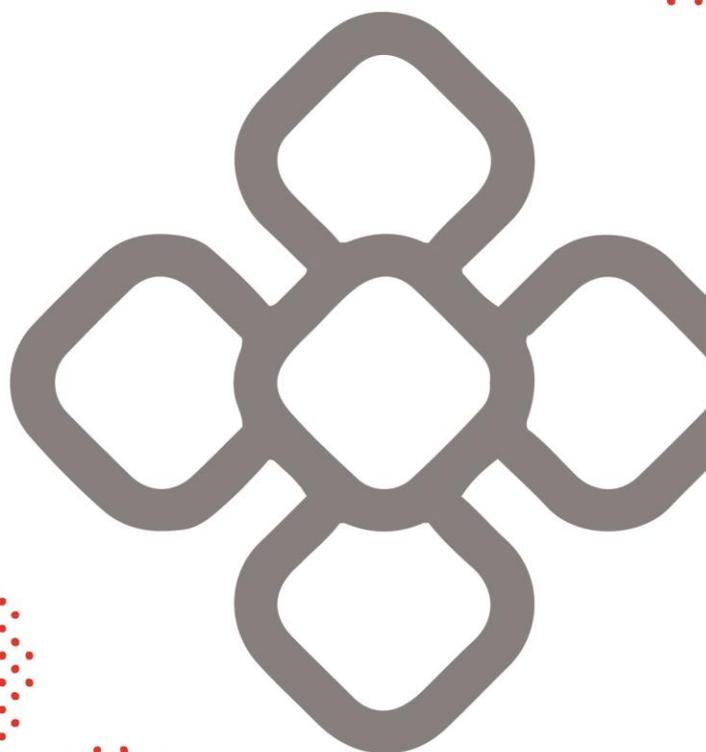


MISERICÓRDIA
DA MEALHADA

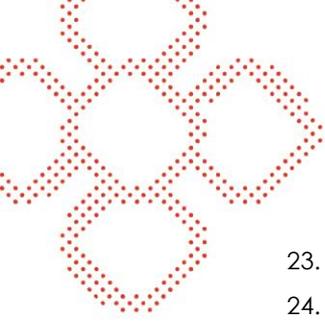
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Exercício de 2023



ÍNDICE

Relatório de Atividades	3
Geriatría	4
Educação	6
Saúde	7
Demonstrações Financeiras	11
Balanço	11
Demonstração dos Resultados	12
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	13
Demonstração dos Resultados por Áreas de Atividade	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
Anexo às Demonstrações Financeiras	16
1. Identificação da Entidade	16
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras	17
3. Principais políticas contábilísticas:	17
4. Ativos Fixos Tangíveis	21
5. Ativos Intangíveis	21
6. Investimentos Financeiros	22
7. Inventários	22
8. Créditos a receber	22
9. Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros	24
10. Diferimentos	24
11. Outros ativos correntes	25
12. Caixa e Depósitos Bancários	26
13. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	26
14. Financiamentos Obtidos	27
15. Fornecedores	27
16. Estado e Outros Entes Públicos	28
17. Outros Passivos Correntes	29
18. Vendas e Serviços Prestados	30
19. Subsídios, Doações e Legados à Exploração	31
20. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	32
21. Fornecimentos e Serviços Externos	32
22. Gastos com o Pessoal	33



23.	Imparidades _____	34
24.	Aumentos/reduções de justo valor _____	35
25.	Outros Rendimentos _____	36
26.	Outros Gastos _____	36
27.	Juros e Rendimentos similares Obtidos _____	37
28.	Juros e Gastos similares Suportados _____	37
29.	Acontecimentos após a data do balanço _____	38
Anexos	_____	39
	Parecer do Revisor Oficial de Contas _____	39
	Parecer do Conselho fiscal _____	39

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, submetemos à apreciação da Assembleia o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Resultado Líquido do Exercício ascendeu a **14 050,93 €**, tendo ficado além das estimativas orçamentais que perspetivavam um ano negativo [-525 694 €].

As principais alterações ao cenário orçamentado registaram-se na rubrica de Gastos com o Pessoal, tendo ficado 477 236 € abaixo do estimado. Este desempenho ficou a dever-se a não se terem verificado as piores previsões na aplicabilidade do contrato coletivo de trabalho da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS) aos trabalhadores da SCMM. Ainda assim, a mesma rubrica cresceu 10% face ao ano anterior, com o número de trabalhadores a manter-se estável. O processo da revisão do contrato coletivo de trabalho foi despoletado por iniciativa do governo de forma extemporânea e não articulada com os parceiros sociais, a que se juntou uma gestão inábil da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), tendo resultado num imbróglie jurídico muito confuso e difícil de implementar. Acabou por absorver muitos recursos e atenção por parte das equipas da SCMM e desviou atenção de outros objetivos mais importantes e estratégicos.

Foi também possível registar em Outras Vendas e Prestações de Serviços mais 477.107 € do que o previsto, tendo a área da saúde contribuído positivamente com a parte substancial e, por sua vez, a área da Geriatria e Educação registaram contribuições negativas. Ainda assim, no total, o crescimento foi de 1,5%. Verificou-se, também, acima do esperado (cerca de 123.329€) o aumento das participações do Estado nas respostas da Geriatria e Educação.

O EBITDA da Instituição, i.e., o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, atingiu os **548 008 €**, um valor bastante interessante para garantir a manutenção da atividade, o cumprimento do volume e serviço da dívida, mas que fica um pouco aquém do que desejamos para garantir uma situação confortável para novos investimentos.

No que se refere à posição patrimonial, em 2023 amortizaram-se as dívidas previstas relacionadas com financiamentos bancários e locações financeiras, num montante que rondou os 365 mil €.

Considerando a situação patrimonial e os indicadores macroeconómicos, nomeadamente inflação e taxas de juro, constituiu-se uma carteira de gestão discricionária junto de um banco de investimento, no sentido de rentabilizar os ativos financeiros da instituição. Em consequência foi possível registar rentabilidade positiva interessante à data deste relatório.



Destaca-se ainda a comemoração das festas de Santa Ana, realizadas em julho de 2023, que tiveram como ponto alto uma eucaristia campal presidida pelo Sr. Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes. A eucaristia contou com a presença de mais de meio milhão de pessoas, que integraram os "Dias na Diocese", portugueses e estrangeiros, ação que integrava a preparação das Jornadas Mundiais da Juventude, realizada em Portugal nesse mês e presidida pelo Papa Francisco. Seguidamente foi possível organizar uma grandiosa e memorável procissão pelas ruas da Mealhada que incluiu a participação de várias irmandades concelhias. O evento, organizado pela Misericórdia da Mealhada contou com a colaboração da Unidade Pastoral da Mealhada, do Comité Organizativo Territorial Despertar das JMJ, dos Agrupamentos de Escuteiros do concelho da Mealhada e da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Mealhada, num exemplo de cooperação e fraternidade institucional muito satisfatório. Julgamos que o evento gerou grande notoriedade para a SCMM.

O modelo de apresentação de resultados, por áreas de atividade, é amplamente conhecido por parte dos irmãos e pelos demais utilizadores da informação financeira. Em nossa opinião, continua a ser a forma mais simples de resumir a complexidade e dimensão das atividades da instituição: Geriatria, Educação e Saúde. A área de atividade *Serviços Partilhados / Gestão Global* é utilizada para relevar os gastos e rendimentos comuns a diversas áreas, sendo posteriormente imputados em função de critérios objetivos e adequados ao verdadeiro uso que cada resposta social faz desses recursos. Tal medida visa uma melhor distribuição interna dos resultados e uma comparabilidade com os custos dos serviços no mercado empresarial.

GERIATRIA

Na área da Geriatria os resultados cifraram-se em **-79 201 €**, valor melhor do que as previsões orçamentais. Não obstante assinalamos a reincidência de um desvio negativo face ao valor orçamentado de cobrança de mensalidades, essencialmente no Centro de Dia e Apoio Domiciliário, por não se ter atingido a frequência prevista nestas respostas. O ano só não foi pior porque as entidades oficiais deram sinais de reconhecimento do enorme desequilíbrio de sustentabilidade económica das instituições e aumentaram de forma pontual, através de um procedimento extraordinário, as comparticipações públicas aos serviços prestados aos utentes. Apesar de este aumento não ter sido orçamentado e ter sido superior à diminuição de receitas da parte suportada pelas famílias, o objetivo de o Estado apoiar em cerca de 50% os custos dos utentes em ERPI continua a ser uma miragem. Este desfasamento compromete o investimento nesta área a médio e longo prazo.



A SCMM continua a investir na formação dos prestadores de cuidados diretos ao cliente, procurando operacionalizar uma equipa multidisciplinar competente, cujo propósito é a melhoria contínua dos serviços que presta e disponibiliza. Apostámos na autonomia dos utentes, através da estimulação da capacidade física, recorrendo a profissionais especializados, nomeadamente um professor de educação física a tempo inteiro e um fisioterapeuta. Este investimento parece-nos diferenciador no modelo de cuidados, cujos resultados estamos a documentar. Lamentavelmente o regulador não reconhece os nossos esforços na diferenciação dos serviços prestados.

Investimos também num programa de formação aos condutores da instituição tendo em vista aumentar as competências na operação das viaturas, reduzir custos, melhorar as capacidades e segurança na condução e prevenção de sinistralidade, ação que se revelou muito interessante.

Quanto ao projeto do novo complexo social, houve algumas reuniões de trabalho entre as equipas técnicas responsáveis pelo projeto e pela Câmara Municipal. Foram enviadas respostas aos pedidos de informação solicitados estando a SCMM a aguardar respostas formais ao pedido de licenciamento de especialidades desde 04dez2023. Paralelamente ao processo de licenciamento, continuam a existir trabalhos e estudos sobre os projetos no sentido de encontrar as melhores soluções operacionais, económicas e financeiras para o projeto. As evoluções têm sido lentas e é intenção da SCMM arranjar soluções para uma nova dinâmica deste processo. Considera-se que este projeto é estratégico para a eficiência dos serviços e para resposta mais adequada à comunidade, não só ao nível da área da Geriatria e, por isso, continuaremos empenhados na sua concretização, apesar de todas as vicissitudes.

Iniciaram-se obras no edifício sede que pretendem alargar o espaço e melhorar as condições da resposta de Centro de Dia, sendo o objetivo dinamizar a valência promovendo uma maior interação com a comunidade. Por consequência, os serviços administrativos deslocalizaram-se para as instalações do antigo centro de noite que se encontravam devolutas.

Foi adquirida uma carrinha elétrica que reforçou a frota de apoio aos serviços de Apoio domiciliário, um investimento de cerca de 33.000€ com apoio de 25.000€ do Programa da Mobilidade Verde Social.

EDUCAÇÃO

No que respeita à área da Educação, o resultado atingiu o montante de **-75 749 €**, bastante pior do que a projeção orçamental. A pressão sobre os salários e toda a estrutura de custos acumula com as tentativas de nacionalizar todo o setor, sendo claras as políticas que desvalorizam a capacidade de as famílias poderem escolher o modelo de educação a ministrar aos seus filhos. A redução da participação das famílias, via redução da sua capacidade económica, simultaneamente com o fraco investimento do Estado nesta área, tem acentuado os desequilíbrios, principalmente nas respostas do pré-escolar e ATL.

Apesar de mantermos o interesse e as diligências no sentido de alargar o acordo com a Segurança Social na resposta de Pré-escolar, não foi possível obter resultados. Trata-se de uma medida que simultaneamente ajudará as famílias mais desfavorecidas do nosso concelho e a sustentabilidade da resposta social em que continuaremos a trabalhar.

Em termos económicos a SCMM tem trabalhado continuamente para a promoção de uma estrutura ótima que satisfaça os interesses da instituição e das famílias, sem que em alguma circunstância coloque em causa a qualidade diferenciadora dos serviços que disponibiliza.

As atividades extracurriculares disponibilizadas reforçam a diversidade dos serviços prestados e enriquecem as experiências e competências das crianças que conosco partilham a sua vida.

Na Casa da Criança desenvolvemos uma mini quinta pedagógica e no ATL continuamos a desenvolver programas inovadores para as interrupções letivas que são uma referência concelhia.

Também constitui uma referência, o espetáculo que as respostas da área da educação apresentaram no Carnaval da Criança obtendo, ano após ano, bons e numerosos elogios. Em 2023 o tema foi "Salvar o planeta ECOMigo". Trata-se de um trabalho de muita qualidade e muito consistente que certamente contribuiu para a notoriedade da instituição e para o futuro de um dos grandes eventos do concelho da Mealhada.

Não foi possível garantir em 2023 a abertura de uma nova resposta para o 2º e 3º ciclo mas mantemos o objetivo de desenvolver um projeto nessa área.

SAÚDE

A área da Saúde apresentou, em 2023, um crescimento da atividade do HMM e também da Statherapy.

O resultado líquido da Área da Saúde ascendeu a **168 567 €**, com um volume de negócios cifrado em 7 858 330 € e um EBITDA no valor de 508 406€.

A **Statherapy by Misericórdia da Mealhada** possui uma equipa multidisciplinar com diferentes áreas de interesse e especialização, que intervém de forma holística, através da fisioterapia avançada e do exercício terapêutico. Em 2023 iniciou também a prestação de serviços de Psicologia e Nutrição.

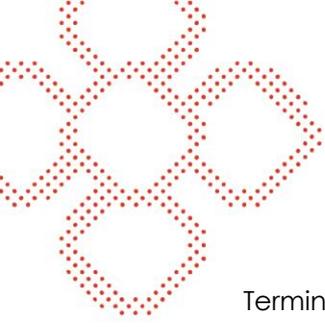
Oferecendo um conjunto de terapias e técnicas, baseadas em evidência científica, a Statherapy trabalha para proporcionar saúde, equilíbrio e bem-estar aos clientes. Esta resposta tem como missão oferecer uma terapia para o equilíbrio e, em simultâneo, o equilíbrio entre as diferentes terapias que trabalham em conjunto, para alcançar a harmonia da pessoa e do corpo como um todo.

Esta resposta, apresentou uma performance económica e financeira negativa, com um resultado líquido de **-5 250€**, num ano em que foram inauguradas as novas instalações, tendo, no entanto, incrementado o volume de faturação em 25% face ao ano anterior.

O resultado do **Hospital Misericórdia da Mealhada (HMM)**, que ascendeu a **176 408€**, ficou substancialmente desfasado do orçamentado [-368 498€], tendo contribuído de forma substancial para o resultado líquido positivo da área da saúde e da instituição.

A prestação de serviços atingiu **7 687 465 €**, valor que ultrapassou a perspetiva orçamental em cerca de 8%, porém sem representar crescimento relevante face ao ano anterior. Os serviços com maior crescimento de faturação foram o SIGIC, o SAP- Serviço de Atendimento de Proximidade e as Consultas de Especialidade.

A instituição manteve o foco no incremento da qualidade dos serviços e nesse sentido prosseguiram os trabalhos da Comissão da Qualidade e Segurança, agregando as matérias inerentes à qualidade e à segurança do doente. Em 2023, os grupos de trabalho procederam à revisão e atualização de procedimentos, à verificação do seu cumprimento e à definição de medidas corretivas para atuar nos desvios observados visando a melhoria contínua. Foi implementado o sistema interno de notificação de incidentes, avaliada a cultura de segurança, realizadas várias ações de formação e de reciclagem de conhecimento, para melhoria da qualidade e segurança dos cuidados prestados e foram constituídos dois novos grupos de trabalho para acompanhar e garantir o cumprimento dos requisitos aplicáveis à proteção radiológica e segurança na medicação.



Terminou-se em 2023 a primeira fase de reabilitação das instalações do Serviço de Internamento Médico e Cirúrgico, num investimento que rondou os 70.000€. Para além deste, executaram-se investimentos em equipamentos, de valor superior a 90.000€, nomeadamente um ecógrafo e sistema de Holter para a Cardiologia, bem como candeeiro cirúrgico e beneficiação de mesa cirúrgica de uma das salas operatórias, software entre outros equipamentos novos e repostos de apoio à atividade clínica.

A implementação do software hospitalar – Globalcare da Glintt – teve evoluções pequenas continuando a ser notória a dificuldade da empresa fornecedora retomar os trabalhos no ritmo e com a qualidade que esperávamos. Porém foi possível retomar alguma normalidade de relações a partir do segundo semestre, com sinais positivos na implementação do projeto Exames sem papel que decorria com graves anomalias. Temos esperança que este parceiro estratégico consiga recuperar um caminho de colaboração eficaz e profícuo validando a nossa aposta e investimento anteriores.

Em 2023 consolidaram-se processos nos serviços administrativos do HMM, tendo em vista contribuir de forma mais eficiente para os mecanismos de controlo de indicadores e apoio às atividades clínicas.

A área de atividade da Saúde conta ainda com a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho (USST) cujo volume de atividade carece de dinamização. O resultado líquido foi negativo no valor de -2 591€.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa da Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 14 050,93 € (quatorze mil e cinquenta euros, noventa e três cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras referentes a 31 de dezembro de 2023.

INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Mesa da Administração informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores e prestadores de serviços cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos clientes pelas sugestões que nos permitem melhorar, aos restantes Órgãos Sociais e ao Revisor Oficial de Contas, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à obra da SCMM.

Agradecemos a todas as entidades civis e religiosas que apoiam a nossa instituição de diversas formas.

Agradecemos também às entidades com as quais temos convenções, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham em oferecer bons serviços à população da nossa área de influência.

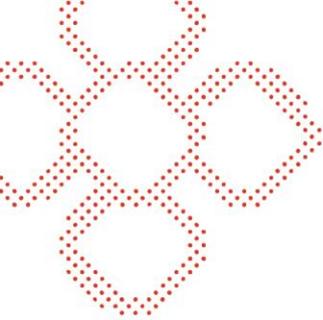
Mealhada, 15 de março de 2023

A Mesa da Administração:

João Baptista Moreira Peres, Provedor

Nuno Gonçalo Castela Canilho Gomes, Vice-Provedor

Manuel Pereira Filipe, Secretário



Orlando Gomes Semedo, Tesoureiro

Ana Maria Alves Ferreira, Vogal

Ana Filipa Varela Soares Pereira, Vogal

Cláudio Miguel Rodrigues Lopes, Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ACTIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4	5 725 738,68	5 845 485,60
Activos intangíveis	5	167 298,93	170 037,01
Investimentos financeiros	6	674 742,31	152 934,79
		6 567 779,92	6 168 457,40
ATIVO CORRENTE			
Inventários	7	135 207,93	143 037,69
Créditos a receber	8	2 490 620,92	2 147 700,37
Estado e outros entes públicos	16	18 923,81	10 211,10
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	9 075,00	7 678,00
Diferimentos	10	49 286,87	63 044,24
Outros activos correntes	11	1 909 554,85	1 938 907,47
Caixa e depósitos bancários	12	1 721 646,94	3 017 511,76
		6 334 316,32	7 328 090,63
TOTAL DO ATIVO		12 902 096,24	13 496 548,03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		2 000 000,00	2 000 000,00
Reservas		1 318 523,39	1 318 523,39
Resultados transitados		3 803 678,31	3 383 109,45
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 239 912,90	1 307 963,70
Resultado líquido do período		14 050,93	420 568,86
		8 376 165,53	8 430 165,40
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		8 376 165,53	8 430 165,40
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	14	454 378,16	815 808,46
		454 378,16	815 808,46
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	674 085,43	1 076 012,97
Estado e outros entes públicos	16	273 614,41	231 699,32
Financiamentos obtidos	14	366 646,34	363 924,17
Diferimentos	10	139 155,22	156 702,53
Outros passivos correntes	17	2 618 051,15	2 422 235,18
		4 071 552,55	4 250 574,17
TOTAL DO PASSIVO		4 525 930,71	5 066 382,63
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		12 902 096,24	13 496 548,03

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	18	9 377 541,32	9 235 446,62
Subsídios, doações e legados à exploração	19	1 648 305,29	1 518 661,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-1 350 461,44	-1 241 488,02
Fornecimentos e serviços externos	21	-4 137 289,84	-4 084 849,28
Gastos com o pessoal	22	-5 099 560,64	-4 626 153,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-10 835,31	2 687,45
Aumentos/reduções de justo valor	24	22 632,26	0,00
Outros rendimentos	25	170 013,05	159 408,91
Outros gastos	26	-72 336,50	-75 244,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		548 008,19	888 468,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-494 142,61	-454 868,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53 865,58	433 600,48
Juros e rendimentos similares obtidos	27	232,68	280,51
Juros e gastos similares suportados	28	-40 047,33	-13 312,13
Resultado antes de impostos		14 050,93	420 568,86
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14 050,93	420 568,86

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Otras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	2 000 000,00	1 318 523,39	3 383 109,45	1 307 963,70	420 568,86	8 430 165,40	8 430 165,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					14 050,93	14 050,93	14 050,93
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					14 050,93	14 050,93	14 050,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						-	-	-
Subsídios, doações e legados					(68 050,80)	(68 050,80)	(68 050,80)	(68 050,80)
Aplicação de resultados				420 568,86		(420 568,86)	-	-
	5	-	-	420 568,86	(68 050,80)	(420 568,86)	(68 050,80)	(68 050,80)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	2 000 000,00	1 318 523,39	3 803 678,31	1 239 912,90	14 050,93	8 376 165,53	8 376 165,53

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Otras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	2 000 000,00	1 318 523,39	3 554 861,79	1 345 285,34	(171 752,34)	8 046 918,18	8 046 918,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					420 568,86	420 568,86	420 568,86
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					420 568,86	420 568,86	420 568,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						-	-	-
Subsídios, doações e legados					(37 321,64)	(37 321,64)	(37 321,64)	(37 321,64)
Aplicação de resultados				(171 752,34)		171 752,34	-	-
	5	-	-	(171 752,34)	(37 321,64)	171 752,34	(37 321,64)	(37 321,64)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	2 000 000,00	1 318 523,39	3 383 109,45	1 307 963,70	420 568,86	8 430 165,40	8 430 165,40

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE

RUBRICAS	Área Actividade			
	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	SERV PART
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e Serviços Prestados	1 197 174,37	281 554,42	7 858 330,17	1 812 328,56
Subsídios, doações e legados à exploração	942 728,03	610 791,55	46 010,98	48 774,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	-776 899,95	-502 057,82
Fornecimentos e serviços externos	-988 728,62	-337 764,07	-4 290 098,95	-364 048,12
Gastos com o pessoal	-1 173 380,91	-596 516,61	-2 376 499,03	-953 164,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-5 974,74	-562,37	-4 775,24	477,04
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	22 632,26
Outros rendimentos	21 550,67	23 105,30	89 238,62	36 118,46
Outros gastos	-8 879,29	-5 101,32	-36 900,79	-21 455,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-15 510,49	-24 493,10	508 405,81	79 605,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-62 521,17	-51 256,39	-317 894,98	-62 470,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-78 031,66	-75 749,49	190 510,83	17 135,85
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	36,68	196,00
Juros e gastos similares suportados	-1 169,63	0,00	-21 980,02	-16 897,68
Resultado antes de impostos	-79 201,29	-75 749,49	168 567,49	434,17
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-79 201,29	-75 749,49	168 567,49	434,17

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de Atividades Operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		9 051 962,08	9 205 384,94
Pagamentos a fornecedores		-4 736 830,90	-4 056 047,36
Pagamentos ao pessoal		-4 652 073,63	-4 272 851,94
Caixa gerado pelas operações		-336 942,45	876 485,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1,74	41,20
<i>Pagamento do imposto sobre o rendimento</i>		-39,45	-41,19
<i>Recebimento do imposto sobre o rendimento</i>		41,19	82,39
Outros recebimentos/pagamentos		231 997,75	210 352,81
<i>Outros recebimentos</i>		2 011 371,19	1 827 675,58
<i>Outros pagamentos</i>		-1 779 373,44	-1 617 322,77
Fluxos de Atividades Operacionais (1)		-104 942,96	1 086 879,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-297 068,75	-119 581,92
Investimentos financeiros		-500 000,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		5 949,37	0,00
Activos intangíveis		3 234,90	0,00
Investimentos financeiros		0,00	15 308,22
Outros activos		1 200,90	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	17 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-786 683,58	-86 773,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		130 000,00	0,00
Outras operações de financiamento		232,68	1 530,51
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-494 552,16	-307 652,96
Juros e gastos similares		-39 918,80	-15 242,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-404 238,28	-321 365,20
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-1 295 864,82	678 740,75
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	3 017 511,76	2 338 771,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	1 721 646,94	3 017 511,76

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42
3050-326 Mealhada
NIPC: 500 852 430

A Santa Casa da Misericórdia da Mealhada é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica para prosseguir o objetivo de solidariedade social e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito das misericórdias, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição é também considerada uma instituição particular de solidariedade social, registada na Direção-Geral da Segurança Social em 26/09/85 no Livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 47/85.

Exerce a sua atividade no concelho da Mealhada em quatro grandes áreas: Geriatria, Educação, Saúde e Apoio Social. Atualmente não existe qualquer resposta formal e/ou tipificada em execução na área do Apoio Social.

A área da Geriatria dedica-se ao apoio à terceira idade através da gestão de lares, prestação de serviços de centro de dia e apoio domiciliário.

A área da Educação oferece à comunidade os serviços de creche, pré-escolar e Atividades de Tempos Livres (ATL).

Na área da Saúde dispõe do Hospital Misericórdia da Mealhada para complementar e reforçar a oferta pública de serviços de saúde à população. Em 2019 iniciou atividade uma nova resposta, a Statherapy, que complementa a oferta de reabilitação e bem-estar na área da saúde.

A área social teve a atividade da RLIS – Rede Local de Intervenção Social, projeto este que visou facilitar a inclusão social dos indivíduos abrangidos pela rede, reforçando a coesão social, tendo ocorrido o seu encerramento em setembro de 2020.

A instituição presta um conjunto de serviços complementares à sua atividade, nomeadamente o fornecimento de refeições a algumas pessoas e entidades, através da “cantina social”, e ao abrigo de protocolos específicos. É também a atual proprietária e editora, por doação, do “Jornal da Mealhada” e de outros dois títulos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13/07, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02/06.
- 2.2. Não foram derrogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.
- 2.3. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2022.
- 2.4. Na elaboração da demonstração dos resultados por área de atividade os gastos e os rendimentos comuns são agregados em centros de custo que são depois reclassificados de acordo com indicadores de custo objetivos. Perde-se, pois, a natureza do gasto original recebendo as áreas de atividade operacionais imputações de acordo com o nível de utilização de cada serviço partilhado. Estas imputações são registadas analiticamente como subcontratos ou em outras rubricas adequadas. Como resultado deste critério, a área de serviços partilhados apresenta um Resultado Líquido nulo indicando que todos os gastos e rendimentos foram imputados às áreas principais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo subjacente os seguintes princípios, a saber:

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto



não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas das rubricas "Devedores por acréscimos de rendimentos", "Credores por acréscimos de gastos" e "Diferimentos".

É aplicado o princípio da especialização dos exercícios aos gastos e rendimentos, sendo diferidos, nomeadamente, os gastos com seguros e com juros de financiamentos na proporção que se refere aos exercícios seguintes.

Consistência na apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes da informação financeira.

Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, se forem materialmente relevantes serão discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

3.2. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inclui o custo de compra incluindo todos os custos diretamente atribuíveis.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor que, no caso dos imóveis, se entendeu como o Valor Patrimonial Tributário (VPT) como sendo o mais próximo da realidade.

Os Ativos Fixos Tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. Os custos incorridos com a aquisição de programas informáticos (software) são capitalizados. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

As designadas Propriedades de Investimento são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis. As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

Os inventários finais estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

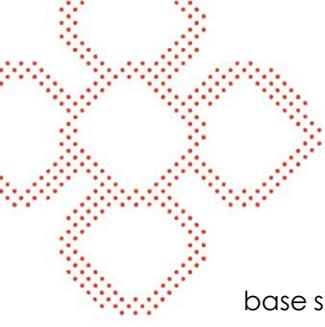
Géneros alimentares:	Custo da última aquisição
Bens e consumíveis hospitalares:	Custo Médio Ponderado
Farmácia (Hospitalar):	Custo Médio Ponderado

Subsídios e Doações

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a SCMM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados. Os subsídios devem ser reconhecidos como rendimentos, à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa



base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis recebidos por herança ou doação são registados no ativo, ao justo valor. De acordo com o preconizado na Portaria 218/2015, de 23 de julho, as doações que estejam associadas a ativos depreciáveis / amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos – Imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

Cientes e outras Contas a Receber

Os clientes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, de forma a evidenciar o valor realizável líquido.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em fornecedores e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

- Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica juros e gastos similares suportados.

- Locações

Os contratos de locação (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Fixos Tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outras ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios						
Em 31.12.2021 (01.01.2022)	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 691 327,07	564 849,78	64 379,45	25 099,03	6 175,60	357 140,86	6 129 011,87
	Adições		101 719,36	58 280,68		1 351,93		28 908,33	190 260,30
	Transferências de Propriedades de Investimento (Quantia Bruta)		171 185,26				5 421,60	(198 694,21)	(22 087,35)
	Depreciações		(249 324,99)	(172 739,68)	(13 263,11)	(13 531,73)	(2 839,71)		(451 699,22)
Em 31.12.2022 (01.01.2023)	Quantias brutas escrituradas	420 040,08	10 791 836,58	4 636 022,71	358 760,63	414 529,72	54 978,66	187 354,98	16 863 523,36
	Depreciações acumuladas	0,00	(6 076 929,88)	(4 185 631,93)	(307 644,29)	(401 610,49)	(46 221,17)	0,00	(11 018 037,76)
	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 714 906,70	450 390,78	51 116,34	12 919,23	8 757,49	187 354,98	5 845 485,60
	Adições		17 385,39	106 480,08	32 187,18	12 900,92	1 260,00	187 680,54	357 894,11
	Alienações, sinistros e abates (Quantia bruta)			(3 677,70)					(3 677,70)
	Outras alterações		67 887,40					(67 887,40)	0,00
	Depreciações		(252 628,24)	(182 338,54)	(20 639,38)	(12 445,33)	(5 911,84)		(473 963,33)
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	420 040,08	10 877 109,37	4 738 825,09	390 947,81	427 430,64	56 238,66	307 148,12	17 217 739,77
	Depreciações acumuladas	0,00	(6 329 558,12)	(4 367 970,47)	(328 283,67)	(414 055,82)	(52 133,01)	0,00	(11 492 001,09)
	Quantias líquidas escrituradas	420 040,08	4 547 551,25	370 854,62	62 664,14	13 374,82	4 105,65	307 148,12	5 725 738,68

Na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis em curso estão valores já desembolsados com a obra de construção da nova ERPI, o sinal para a compra de um imóvel e as obras de beneficiação a decorrer no edifício da sede da instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Outras ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2021	Quantias líquidas escrituradas	5 363,97	4 122,75	148 553,56	158 040,28
	Adições			15 165,90	15 165,90
	Amortizações	(2 753,43)	(415,74)		(3 169,17)
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	74 288,53	4 157,40	163 719,46	242 165,39
	Amortizações acumuladas	(71 677,99)	(450,39)	0,00	(72 128,38)
	Quantias líquidas escrituradas	2 610,54	3 707,01	163 719,46	170 037,01
	Adições	13 763,50			13 763,50
	Outras alterações	163 719,46		(163 719,46)	0,00
	Amortizações	(16 085,84)	(415,74)		(16 501,58)
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	251 771,49	4 157,40	0,00	255 928,89
	Amortizações acumuladas	(87 763,83)	(866,13)	0,00	(88 629,96)
	Quantias líquidas escrituradas	164 007,66	3 291,27	0,00	167 298,93

Em 2023 integraram a rubrica de ativos intangíveis o programa de sistema hospitalar e o sistema de faturação eletrónica que se encontravam em curso, bem como a atualização de programas informáticos nos computadores da instituição.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	674 742,31	152 685,39
Outros Investimentos Financeiros	623 002,03	101 264,53
Outros Investimentos Financeiros - FCT	49 463,03	49 393,01
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	2 027,85	2 027,85
Acções - Tvi	249,40	249,40

Os saldos de maior relevância desta rubrica, correspondem a títulos de capital da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Aguieira, no valor de 101.266,15€, resultante do legado de um benemérito e à conta de Gestão Discricionária criada em junho de 2023 no banco BIG que está avaliada, à data de referência, em 521 735,88€.

7. INVENTÁRIOS

O valor dos inventários decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Material Hospitalar	86 882,27	101 057,82
Medicamentos	39 231,66	33 320,04
Alimentação	9 094,00	8 659,83
Totais	135 207,93	143 037,69

8. CRÉDITOS A RECEBER

O valor registado em Clientes decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
CLIENTES E UTENTES	2 490 620,92	2 147 700,37
CLIENTES E UTENTES C/C	3 133 462,29	2 779 706,43
Clientes HMM	3 070 139,54	2 717 944,55
Clientes USST	2 490,75	2 626,05
Utentes Educação	11 137,09	10 394,25
Utentes Geriatria	21 928,47	24 960,07
Outros Utentes	27 766,44	23 781,51
Mercado	14 472,00	14 629,00
Publicações	13 294,44	9 152,51

O saldo de clientes apresentou um aumento em cerca de 16% face ao ano de 2022.

Detalhe	2023	2022
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(642 841,37)	(632 006,06)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Geriatria	(10 728,59)	(4 753,85)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Infância	(4 978,15)	(4 415,78)
Perdas por Imparidades Acumuladas - H.M.M	(610 655,66)	(606 636,87)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Mercado	(13 672,50)	(13 294,00)
Perdas por Imparidades Acumuladas - Jornal	(2 050,02)	(2 905,56)
Perdas por Imparidades Acumuladas - USST	(756,45)	

Os principais devedores da instituição são os que se indicam no quadro seguinte:

Detalhe	2023	2022
CLIENTES E UTENTES	3 133 462,29	2 779 706,43
Unidade Local De Saúde De Coimbra, E.P.E.	1 409 575,61	1 229 304,79
ARS Centro	891 998,32	712 746,90
Unidade Local De Saúde Viseu Dão Lafões, E.P.E.	191 203,99	51 731,78
ADSE	110 441,27	156 935,09
Unidade Local De Saúde Da Região De Leiria, E.P.E	73 261,82	43 440,79
Unidade Local De Saúde Da Cova Da Beira, E.P.E.	30 838,73	26 400,44
Unidade Local De Saúde De Castelo Branco, E.P.E.	30 633,51	21 093,26
Unidade Local De Saúde De Entre O Douro E Vouga, E.P.E.	27 203,04	53 525,75
LSM - Laboratório Silva Monteiro	25 461,59	25 461,59
Unidade Local De Saúde De Braga, E.P.E.	19 656,11	
Unidade De Saúde Local De Santo António, E. P. E.	19 233,75	
Vitória Seguros, Sa	18 599,99	29 026,02
Trueclinic, Lda	16 137,00	
ADM - Assistência À Doença Militares - lasfa	15 348,30	7 694,31
Serviços Sociais Da Caixa Geral De Depósitos	10 456,48	21 645,22
Medicina Laboratorial - Doutor Carlos Da Silva Torres S.A.		35 353,96
IPO Coimbra		20 760,42
Unidade Local De Saúde Da Guarda, E.P.E.		7 367,83
Sams Norte		20 550,77
Allianz Portugal, S.A		18 104,56
Dionísio Duarte, Lda		17 391,21
Outros Clientes	243 412,78	281 171,74

Os saldos evidenciados correspondem em 86% a dívidas de entidades do SNS.

9. FUNDADORES / BENEMÉRITOS / PATROCINADORES / DOADORES / ASSOCIADOS / MEMBROS

O valor desta rubrica, no Ativo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Quotas	9 075,00	7 678,00

10. DIFERIMENTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Ativo Corrente	2023	2022
Publicidade	53,92	
Seguros	14 587,49	18 209,04
Outros	34 645,46	44 835,20
Totais	49 286,87	63 044,24

Passivo Corrente	2023	2022
Rend. A Reconhecer - Educação	7 899,44	8 383,39
Compart. e Subsídios à Exploração	130 813,87	148 163,20
POISE Formação Profissionais Saúde	32 837,69	32 837,69
IEFP Estágios Profissionais	39 159,22	29 571,80
IEFP CEI's	15 738,75	5 482,52
IEFP Outros	511,86	2 009,94
CDSS - Acordos Coop. Apoio Extraordinário	42 566,35	78 261,25
Outros Rendimentos A Reconhecer	441,91	155,94
Totais	139 155,22	156 702,53

A rubrica *Participações e Subsídios à Exploração* assume o valor com maior materialidade. Os valores inerentes às rubricas que a compõem irão ser reconhecidos como rendimentos à medida que as despesas previstas e relacionadas com cada tipologia sejam executadas.

No que respeita ao subsídio atribuído no âmbito do POISE, uma vez que o projeto sofreu um interregno imputável à Pandemia COVID-19, não foi possível cumprir na íntegra a execução física dentro do prazo estipulado. Por conseguinte é expectável que o POISE, após análise da execução final do projeto, integre na sua conclusão um ajustamento ao valor atribuído. Relativamente ao CDSS, em dezembro de 2022 e 2023, ao abrigo da adenda ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, a Segurança Social atribuiu um valor extraordinário aos valores das participações dos anos 2023 e 2024, tendo efetuado

o seu pagamento antecipadamente em 2022 e 2023 respetivamente. Este rendimento foi reconhecido em 2023 e será reconhecido em 2024 mensalmente na conta de resultados de acordo com o princípio da especialização

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Devedores Por Acréscimos De Rendimentos	1 672 097,26	1 719 475,34
Outros Dev e Credores Diversos	130 414,76	138 087,23
Consultores, Assessores E Intermediários	388,54	408,46
Subsídios atribuídos à Instituição	175 672,59	186 447,38
<i>POISE Formação Profissionais Saúde</i>	76 245,81	103 313,66
<i>Apoio à Promoção de Emprego</i>	99 426,78	83 133,72
Rendas Lojas e Casas	1 596,60	1 596,60
Quotas	3 967,00	3 967,00
Guarda de valores de utentes	82,53	14,23
Outros devedores e credores - Saúde	36 424,34	
Perdas por imparidade acumuladas	-111 088,77	-111 088,77
Totais	1 909 554,85	1 938 907,47

O valor constante na rubrica *Devedores por Acréscimos de Rendimentos* respeita, essencialmente, a atos médicos prestados pelo Hospital, no ano 2023 e precedentes, sendo expectável a sua faturação no ano 2024. As posições de maior relevância decorrem do SIGIC e Medicina Física e Reabilitação que se estimam que ascendam a cerca 998 387,91€ e 368 676,86€, respetivamente.

Relativamente aos subsídios atribuídos à instituição, aguardamos o reembolso do POISE que aguarda a decisão do pedido final submetido em 2023 e cujo pagamento deverá ocorrer em 2024. O apoio à promoção de emprego soma os valores atribuídos pelo IEFP aos estágios profissionais (77 915,29€) e aos C.E.I. (18 452,46€) que ainda se encontram vigentes.

As Perdas por Imparidade Acumuladas encontram-se melhor explicadas na nota 25.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
CAIXA	3 757,96	642,72
DEPÓSITOS À ORDEM	417 888,98	1 253 058,12
OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 300 000,00	1 763 810,92
Totais	1 721 646,94	3 017 511,76

13. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Subsídio Investimento Piddac	73 558,68	85 498,32
Subsídio Investimento Feder	110 338,45	113 508,37
Subsídio Ministério da Saúde	212 621,76	219 264,24
PRR - Programa de Recuperação e Resiliência	0,00	25 000,00
IFAP- Ins. Financ. Agric. Pescas	52 356,31	53 492,23
Outros Subsídios ao Investimento	613 438,98	632 854,91
Doações	177 598,75	178 345,63
Totais	1 239 912,93	1 307 963,70

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis deverão ser apresentados no balanço como componentes do capital próprio, imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional, no decurso do período de vida útil do ativo.

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) - Programa Mobilidade Verde Social- a SCMM submeteu uma candidatura, cuja decisão final de aprovação ocorreu em 2022. Este programa visa promover o desenvolvimento da resposta social Serviço de Apoio Domiciliário, através da aquisição de viaturas 100% elétricas, em entidades da Economia Social e Solidária que, cumulativamente, tivessem acordos de cooperação celebrados com a Instituto de Segurança Social. Em 2023 este montante foi transferido para a rubrica de outros subsídios ao investimento.

Já em 2020 tinha sido registado em Outros Subsídios ao investimento, valores atribuídos pelo Município da Mealhada no âmbito da aquisição de equipamentos de ventilação para o Hospital da SCMM e da aquisição de viatura pesada de passageiros para transporte de utentes, nos montantes que rondam os 120.490,00€ e 35.000,00€, respetivamente.

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
PASSIVO NÃO CORRENTE	454 378,16	815 808,46
Empréstimos Bancários	421 641,57	770 419,37
Locações Financeiras	32 736,59	45 389,09
PASSIVO CORRENTE	366 646,34	363 924,17
Empréstimos Bancários	348 523,64	346 003,64
Locações Financeiras	18 122,70	17 920,53
Totais	821 024,50	1 179 732,63

Em *Passivo Corrente* encontram-se registados os compromissos com entidades financeiras que irão ser liquidados num período até 12 meses após a data do Balanço.

15. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores apresenta o seguinte saldo:

Detalhe	2023	2022
Fornecedores Gerais	674 085,43	1 076 012,97

À data de 31/12/2023 os 10 fornecedores com saldo mais relevante, representavam cerca de 33% do total do saldo de fornecedores, aumentando o peso face ao verificado no ano 2022. Correspondem, na sua generalidade, a fornecedores de material hospitalar e de bens alimentares.

O saldo registado à data 31/12/2023 teve uma diminuição de cerca de 37,4 % em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, importa ainda referir, que no decorrer do ano 2023, os saldos médios de fornecedores situaram-se em 669 865€, valor que se enquadra na média dos últimos anos.

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor desta rubrica, no Ativo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe dos Valores no Ativo	2023	2022
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (IRC)	39,45	41,19
IMP. SOBRE VALOR ACRESCENTADO (IVA)	18 884,36	10 169,91
Totais	18 923,81	10 211,10

O valor constante na linha “Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)” respeita ao benefício atribuído às IPSS, no âmbito das atividades sociais desenvolvidas, materializado na restituição do IVA suportado com aquisições de bens e serviços relacionados com a construção, manutenção e conservação de imóveis, aquisição de bens ou serviços relativos a elementos do ativo fixo tangível e aquisições de bens e serviços de alimentação e bebidas.

O valor desta rubrica, no Passivo, decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe dos Valores no Passivo	2023	2022
RETENÇÃO DE IMP. SOBRE O RENDIMENTO (IRS)	61 699,16	57 076,33
IMP. SOBRE VALOR ACRESCENTADO (IVA)	17 046,71	6 756,30
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEG. SOCIAL	192 836,36	165 879,08
APOIOS RECEBER SEGURANÇA SOCIAL	422,32	422,32
OUTRAS TRIBUTAÇÕES	1 609,86	1 565,29
Totais	273 614,41	231 699,32

Os valores indicados no quadro anterior, correspondem aos montantes processados em 2023, cuja exigibilidade do pagamento ocorrerá em 2024.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Adiantamentos Clientes Gerais - utentes	18 379,16	21 601,11
Remunerações a pagar	(463,31)	(1 705,56)
Adiantamentos ao pessoal	(463,32)	(463,32)
Outras oper c/ Pessoal-Descontos Judiciais/Pensões Alimentos	1 262,47	2 581,42
Fornecedores De Investimentos - Contas Gerais (Corrente)	134 599,60	75 677,33
Credores Por Acréscimos De Gastos	2 307 079,70	2 090 036,03
Remunerações A Liquidar	749 122,38	666 574,00
Honorários A Liquidar	1 477 309,11	1 354 186,55
Outros Gastos Acrescidos	80 648,21	69 275,48
Outros Devedores e Credores Diversos	3 476,92	1 466,08
Sindicatos	150,09	156,37
Consultores Assessores e Intermediários	91 122,05	176 789,12
Outros Credores	62 907,79	56 096,60
Totais	2 618 051,15	2 422 235,18

Os valores com maior relevância correspondem a acréscimos de gastos com remunerações (férias e subsídios de férias) a liquidar no ano seguinte que, de acordo com a legislação laboral, são direitos adquiridos pelos funcionários pelo trabalho prestado no ano corrente. Estão também registados acréscimos de gastos com serviços prestados por pessoal médico, serviços estes já efetuados, contudo, de acordo com procedimentos administrativos e regras de faturação das entidades clientes, não foram ainda faturados.

A rubrica *Consultores, Assessores e Intermediários* contempla honorários já processados em conta corrente, aguardando pagamento em conformidade com as condições acordadas com os respetivos colaboradores.

18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O valor desta rubrica, considerando as áreas de atividade mais relevantes, decompõe-se do seguinte modo:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2023			2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas	42 687,76	0,5%	11%	38 316,37	0,4%	6%
Geriatria	38 354,40	0,4%	16%	33 167,45	0,4%	8%
Publicações	4 333,36	0,0%	-16%	5 148,92	0,1%	-7%
Serviços Prestados	9 334 853,56	99,5%	1%	9 197 130,25	99,6%	11%
Geriatria	1 159 397,97	12,4%	5%	1 105 786,49	12,0%	8%
Educação	280 976,42	3,0%	-8%	304 963,72	3,3%	19%
Saúde	7 816 742,35	83,4%	1%	7 720 648,98	83,6%	11%
Mercado	23 568,00	0,3%	-7%	25 335,00	0,3%	17%
Publicações	25 130,27	0,3%	25%	20 173,29	0,2%	1%
Refeições	23 552,55	0,3%	64%	14 358,77	0,2%	-23%
Quotas	5 486,00	0,1%	-6%	5 864,00	0,1%	-4%
Totais	9 377 541,32	100,0%	1,5%	9 235 446,62	100,0%	11,0%

Nos termos do consagrado na NCRF-ESNL, os réditos decorrentes das vendas foram reconhecidos na medida em que os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos foram transferidos para o comprador, e os réditos decorrentes da prestação de serviços foram reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que foram prestados.

A evolução global verificada na estrutura de réditos da SCMM neste exercício está maioritariamente relacionada, com o aumento de 1% na área da Saúde.

Na Educação a diminuição dos réditos reconhecidos está relacionada com a medida da gratuidade da creche que abrange as crianças nascidas após 1 de setembro de 2021.

Na Geriatria foi possível aumentar o número de inscritos nos serviços de centro de dia e apoio domiciliário.

19. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Subs. C.D.S.S. Aveiro	1 512 887,94	1 338 335,86
Subs. - I.E.F.P. - Centro De Emprego	114 634,95	58 771,61
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0,00	95 095,58
Apoios Extraordinários - RMMG	0,00	19 600,00
Doações e Heranças	20 782,40	6 858,40
Totais	1 648 305,29	1 518 661,45

As participações do Instituto de Segurança Social estão subjacentes aos acordos de cooperação em vigor no âmbito dos diversos serviços prestados à comunidade pela SCMM, tendo em conta o número de utentes protocolados.

Os incentivos com proveniência do IEFP – Centro de Emprego, respeitaram a medidas no âmbito de Estágios Profissionais e CEI's.

No âmbito da formação profissional, concluiu-se a execução de uma candidatura ao POISE - formação de profissionais do sector da saúde – em dezembro de 2022. Esta formação consolidou competências e alargou o leque de conhecimentos dos nossos profissionais. Os rendimentos deste projeto foram reconhecidos à medida que as despesas foram sendo incorridas, ou seja, de acordo com a execução do plano de formação que incidiu, sobretudo, no ano 2022.

No ano 2022, a SCMM abrigo do decreto lei nº 109-B /2021, de 7 de dezembro, beneficiou de um apoio extraordinário: esta medida de apoio excecional, visava a atribuição de um subsídio pecuniário por trabalhador para a compensação do aumento da RMMG (retribuição mínima mensal garantida) – desde que ano anterior o colaborador tivesse auferido uma remuneração equivalente ao RMMG.

O aumento dos donativos decorre das ofertas em espécie de bens alimentares por parte de superfícies comerciais.

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Inventários Iniciais	143 037,69	128 564,09
Compras	1 342 631,68	1 255 961,62
Regularizações	0,00	0,00
Inventários Finais	135 207,93	143 037,69
CMVMC (Gasto no exercício)	1 350 461,44	1 241 488,02

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4 137 289,84	4 084 849,28
SUBCONTRATOS	76 876,94	93 331,76
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	3 407 798,15	3 401 518,05
Trabalhos Especializados	2 132 405,76	2 293 467,22
Publicidade E Propaganda	6 063,17	3 328,00
Vigilância E Segurança	3 190,35	0,00
Honorários	1 155 683,61	1 000 970,06
Comissões	8 049,05	6 940,60
Conservação E Reparação	102 112,16	96 809,37
Outros	294,05	2,80
MATERIAIS	79 719,16	58 123,00
Ferram. E Utens. Desgaste Rápido	22 348,58	17 753,77
Livros E Documentação Técnica	55,12	70,00
Material De Escritório	36 529,61	24 669,20
Artigos Para Oferta	50,00	25,00
Outros	20 735,85	15 605,03
ENERGIA E FLUÍDOS	312 400,65	305 348,29
Eletricidade	107 632,73	72 833,64
Combustíveis	176 512,97	201 920,77
Água	28 254,95	30 522,74

Detalhe	2023	2022
Outros Flúidos	0,00	71,14
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 461,50	1 015,20
Deslocações E Estadas	926,50	1 015,20
Outros	535,00	0,00
SERVIÇOS DIVERSOS	259 033,44	225 512,98
Rendas E Alugueres	9 577,64	14 042,70
Comunicação	27 963,70	31 935,75
Seguros	29 780,70	28 910,69
Contencioso E Notariado	6 519,00	10,00
Despesas De Representação	0,00	557,33
Limpeza, Higiene E Conforto	143 418,91	109 101,54
Outros Serviços	41 773,49	40 954,97

22. GASTOS COM O PESSOAL

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
GASTOS COM O PESSOAL	5 099 560,64	4 626 153,91
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	4 113 874,47	3 663 655,92
Remuneração Base	2 825 904,03	2 595 487,78
Subsidio Alimentação	100,17	3 267,45
Subsidio De Férias	645 721,58	548 627,77
Subsidio De Natal	261 838,61	241 203,66
Remuneração Suplementar	116 192,15	112 574,98
Remunerações adicionais	39 048,17	2 211,30
Trabalho Extraordinário	2 591,70	2 390,98
Outros Abonos	222 478,06	157 892,00
INDEMNIZAÇÕES	3 676,42	43 991,88
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES - SEG. SOCIAL	881 761,23	800 290,04
SEG. ACIDENT. TRABALHO DOENÇAS PROF.	73 489,86	58 708,18
OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL	26 758,66	59 507,89

Os funcionários ao serviço da instituição, em 31/12/2023 e 31/12/2022, distribuíam-se da seguinte forma:

Área de Actividade	2023					
	TOTAL	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	APOIO SOCIAL	SERV. PART.
Funcionários	309	76	39	145	0	49
Projectos de emprego e inserção	5	1	3	0	0	1
Estagiários	6	0	1	5	0	0
Total	320	77	43	150	0	50

Área de Actividade	2022					
	TOTAL	GERIATRIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	APOIO SOCIAL	SERV. PART.
Funcionários	311	80	36	147	0	48
Projectos de emprego e inserção	3	0	0	1	0	2
Estagiários	5	0	1	2	0	2
Total	319	80	37	150	0	52

23. IMPARIDADES

Imparidades de Dívidas a Receber

O valor da rubrica, Imparidades Acumuladas, de Clientes e de Outros Devedores, decompõe-se da seguinte forma:

Imparidades acumuladas	31/12/2022	Aumentos	Reduções	Utilizações	31/12/2023
Clientes	632 006,06	12 506,13	1 670,82		642 841,37
Outros devedores	111 088,77				111 088,77
TOTAL	743 094,83	12 506,13	1 670,82	0,00	753 930,14

O valor desta rubrica inclui os saldos em débito de utentes (clientes) para os quais já foram intentadas ações de cobrança que se têm verificado infrutíferas. Estes saldos resultam de diversos anos de atividade da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, tendo a instituição desenvolvido, de uma forma sistemática e contínua, todos os esforços no sentido de ser ressarcida deste valor. Para além disso, o saldo de imparidades mais relevante é relativo ao HMM e inclui, o saldo de valores de imparidades registados em 2020 e 2021 relativos a um cliente (entidade) no valor de 470 857 €. A SCMM está a envidar todos os esforços no sentido de demonstrar ao cliente que o lapso administrativo em nada prejudica a origem do crédito pois os serviços foram efetivamente prestados. Não obstante, por não ser certo o desfecho da situação correndo ainda os termos do processo administrativo, de acordo com o princípio da prudência, a Mesa da Administração deliberou manter a imparidade sobre o saldo em litígio.

A rubrica *Outros Devedores* mantém a inclusão de um saldo resultante de dívidas pagas pelos clientes do mercado a um ex-funcionário da Instituição, o qual indevidamente se terá

apropriado dessas verbas. Todos os montantes reconhecidos em “Clientes c/c”, relativamente a este processo, foram em tempo transferidos para “Outras Ativos Correntes” e reconhecida a respetiva imparidade na totalidade. O processo chegou ao fim com a condenação do arguido a pena suspensa e o pagamento de 76.116,20€ à SCMM. A suspensão da pena tem como uma das condicionantes o pagamento de 20.000€ à SCMM. À data de referência deste relatório corriam ainda alguns prazos do processo e o funcionário ainda não tinha pago qualquer valor. Está previsto que os primeiros pagamentos possam ocorrer no 1º semestre de 2024 altura em que serão reavaliadas as condições de ajustamento das imparidades relativas a este processo.

Pelo exposto anteriormente, os movimentos ocorridos em *Perdas/Reversões de Imparidades de Dívidas a Receber*, ocorridos em 2023, podem ser detalhados da seguinte forma:

Imparidades de Dívidas a Receber	Perdas	Reversões	2022	Perdas	Reversões	2023
Cientes	1 769,58	4 457,03	(2 687,45)	12 506,13	1 670,82	(10 835,31)
Educação	258,49	0,00	258,49	1 377,65	815,28	(562,37)
Geriatría	247,06	4 347,53	(4 100,47)	5 974,74		(5 974,74)
Mercado	0,00	109,50	(109,50)	378,50		(378,50)
Publicações	758,73	0,00	758,73		855,54	855,54
Saúde	505,30	0,00	505,30	4 775,24		(4 775,24)
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1 769,58	4 457,03	(2 687,45)	12 506,13	1 670,82	(10 835,31)

24. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	22 632,26	0,00
Em Instrumentos Financeiros	22 632,26	0,00

Os ganhos apresentados são resultado da gestão de carteira de investimentos da conta de gestão discricionária criada em junho de 2023.

25. OUTROS RENDIMENTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Outros Rendimentos	170 013,05	159 408,91
Rendimentos Suplementares	41 195,67	41 618,05
Descontos De Pronto Pagamento Obtidos	5 130,86	5 628,32
Rendimentos E Ganhos Em Investimentos Não Financeiros	6 663,54	5 355,60
Outros	117 022,98	106 806,94
Correções Relativas A Períodos Anteriores	27 317,74	23 158,47
Imputação De Subsídios Para Investimentos	68 050,80	62 321,64
Outros Não Especificados	21 654,44	21 326,83

Na rubrica Rendimentos Suplementares encontram-se registados, essencialmente, réditos provenientes de máquinas de venda automática, prestação de serviços a um subcontratado do HMM e venda de energia à EDP produzida pela Instituição através dos painéis fotovoltaicos.

26. OUTROS GASTOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
Outros Gastos	72 336,50	75 244,35
Impostos	4 557,99	2 993,54
Impostos Indirectos	25,00	0,00
Taxas	4 532,99	2 993,54
Descontos De Pronto Pagamento Concedidos	1 392,65	1 198,32
Outros	66 385,86	71 052,49
Correções Relativas A Períodos Anteriores	47 754,94	62 487,40
Donativos	6 000,00	3 561,14
Quotizações	3 722,65	2 760,00
Outros Não Especificados	8 908,27	2 243,95

Na rubrica *Outros Não Especificados*, grande parte do saldo respeita a rendas e a devoluções ao IEFP pelos contratos CEI não cumpridos pelo período acordado.

27. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
JUROS OBTIDOS	232,68	280,51
De Depósitos	194,44	242,27
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	38,24	38,24

28. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O valor desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

Detalhe	2023	2022
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	40 047,33	13 312,13
Juros Suportados	40 047,33	13 312,13
Outros Gastos E Perdas De Financiamento	0,00	0,00



29. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

15 de março de 2023

A Mesa da Administração:

João Baptista Moreira Peres, Provedor

Nuno Gonçalo Castela Canilho Gomes, Vice-Provedor

Manuel Pereira Filipe, Secretário

Orlando Gomes Semedo, Tesoureiro

Ana Maria Alves Ferreira, Vogal

Ana Filipa Varela Soares Pereira, Vogal

Cláudio Miguel Rodrigues Lopes, Vogal

A Contabilista Certificada

Carla Baptista, C.C. n.º 53993



ANEXOS

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Santa Casa da Misericórdia da Mealhada

Rua Dr. Costa Simões, n.º 42

3050-326 Mealhada

NIPC: 500 852 430